

Grès couture – Linha do tempo

1903

Germaine Émilie Krebs nasce em Paris, no 17º arrondissement.

Por volta de 1920

Originalmente, Madame Grès queria se tornar bailarina, depois escultora, mas acabou voltando-se para costura, uma carreira que sua família considerava mais "adequada".

1924-1930

Germaine Krebs recebe treinamento na casa de modas Maison Premet na Place Vendôme em Paris.

1933

A casa "Alix Burton" é inaugurada na Rue de Miromesnil por Julie Barton e "Mademoiselle Alix", apelido de Germaine Krebs. A primeira coleção de verão da casa já apresenta características da futura couture de Grès: drapeados com poucas costuras e a utilização de tecidos inovadores. Um ano mais tarde, a casa é renomeada "Maison Alix" e Mademoiselle Alix assume a liderança.

1935

Alix faz os figurinos para a peça "Não haverá Guerra de Troia", de Jean Giraudoux, alcançando grande sucesso em publicações sobre moda.

1937

Germaine Krebs casa-se com o artista russo Serge Czerefkow, conhecido como Grès.

1938

Alix retém 50% das ações da Maison Alix.

1940

A designer deixa Paris com sua filha durante a desocupação da cidade e refugia-se em Haute-Garonne. Impossibilitada de ir ao cabeleireiro e não querendo perder tempo arrumando o cabelo, ela começa a usar seus famosos turbantes.

1942

Germaine Krebs vende suas ações da Maison Alix e inaugura sua própria casa, Grès, na Rue de la Paix, nº 1. A primeira coleção Grès, triunfante, transcende as técnicas de drapeados.

1944

Em janeiro, as casas de alta-costura francesa mais emblemáticas, Grès e Balenciaga, são exemplarmente fechadas pelos alemães. Em março, após inúmeros desentendimentos com as autoridades alemãs e francesas, Madame Grès consegue permissão para reabrir sua casa, desde que renunciasse aos drapeados. Em julho, ela apresenta uma coleção vermelha, branca e azul.

1945

Grès participa de "O teatro da moda", uma exposição itinerante para promoção da influência da alta-costura francesa.

1948

Grès introduz as mangas de quimono em suas criações, modernizando-as.

1949

Madame Grès recebe a ordem de Cavaleiro da Legião de Honra.

1958

Por iniciativa do Instituto Nacional de Educação e das empresas Ford, Madame Grès viaja à Índia com um grupo de especialistas para estudar a reorganização de uma fábrica têxtil local.

1959

Lançamento de Cabochard, inspirado na viagem de Madame Grès à Índia. Cabochard torna-se rapidamente um sucesso internacional e um clássico da indústria de perfumes. Fundação da empresa Parfums Grès.

A coleção primavera-verão tem forte influência da Índia.

1960

A empresa Grès tem projeção internacional, graças ao sucesso de Cabochard. A exportação de seus modelos, para 35 países, é responsável por 85% das vendas.

1966

Com a tendência da moda "sexy", Madame Grès adapta suas criações, mostrando partes do corpo entre os drapeados.

1972

Madame Grès é eleita por unanimidade Presidente da Câmara Sindical da Alta-costura em Paris.

1974

A empresa Grès é condenada a pagar 10 milhões de francos ao revendedor das fragrâncias nos Estados Unidos devido à "falha na execução do contrato".

1976

Madame Grès recebe o primeiro prêmio Dé d'or de la Haute Couture - Dedal de Ouro da Alta-costura - uma ironia, já que o trabalho da designer nunca destacou costuras.

1978

Madame Grès recebe o prêmio Liderança Criativa em Profissões Artísticas da Universidade de Nova York.

Madame Grès vai ao Japão onde apresenta uma retrospectiva de seus modelos, com muito sucesso principalmente entre designers japoneses, como Issey Miyake.

1979

Criação de uma coleção de joias Grès-Cartier.

1980

Tentativa de realização de uma coleção prêt-à-porter.

Publicação do primeiro livro sobre Madame Grès; ela compra todas as cópias quando o livro é lançado.

1981

Madame Grès recusa, no último momento, uma retrospectiva sobre seu trabalho no Museu Galliera.

1983

Madame Grès recebe o título de Comandante da Ordem das Artes e das Letras.

1984

O Grupo Bernard Tapie adquire uma participação de 66% da empresa Grès e tenta diversificar as atividades da casa criando uma linha de móveis para escritórios.

1986

O Grupo Bernard Tapie vende suas ações para o Grupo Jacques Esterel. Bernard Tapie vende os setores de perfumes e acessórios para o grupo inglês Beecham.

Madame Grès conquista finalmente seu objetivo: criar um vestido sem costuras.

1987

8 de maio - A empresa Grès declara falência e os ativos da companhia são liquidados.

1988

A empresa é comprada, e controlada até hoje, pelo grupo japonês Yagi Tsusho Limited.

Madame Grès faz sua última aparição pública no Oscar da Indústria de Moda.

1990

Madame Grès e sua filha Anne partem para Saint-Paul-de-Vence.

1992

Madame Grès é colocada em um lar para idosos.

1993

A morte de Madame Grès em Var é mantida em segredo até o ano seguinte.

1994

O MOMA de Nova York organiza a primeira retrospectiva sobre Grès, ainda antes da revelação sobre sua morte.

2004

Exposição "Madame Grès, Between Light and Shadow" - Madame Grès, entre luzes e sombras - no Museu Bourgoin-Jallieu.

2007

Retrospectiva "Madame Grès, Sphinx of Fashion" - Madame Grès, esfinge da moda - no Instituto de Tecnologia e Moda em Nova York.

2011

"Madame Grès, the Designer at Work" - Madame Grès, a designer trabalhando - exposição criada pelo Museu Galliera e apresentada no Museu Bourdelle em Paris.